



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 21 de outubro de 2019

(segunda-feira)

Às 10 horas

199ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) - Bom dia a todas as senhoras e senhores.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE), nos termos do Requerimento nº 625, de 2019, o Senador que vos fala, Nelsinho Trad e outros Senadores.

Vamos compor a nossa mesa.

Convido para se fazer sentar à mesa diretiva o Deputado Estadual do Estado de São Paulo, o Sr. Oscar Castello Branco. *(Palmas.)*

Representando o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, o Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza. *(Palmas.)*

O Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, Sr. Fernando Leça do Nascimento. *(Palmas.)*

A Profa. Terezinha Bazé de Lima, suplente do Senador que vos fala, Nelsinho Trad. *(Palmas.)*

Secretário Estadual de Relações Públicas do Grande Oriente de São Paulo, Sr. Roque Cortes Pereira. *(Palmas.)*

Aguardando ainda a presença do Prof. Hélio Dias, que é o Presidente do Instituto de Valorização da Pesquisa e da Educação do Estado de São Paulo, assim que ele chegar, mandem um recado, aqui que a gente vai colocá-lo à mesa também.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Quem é? Edson Onishi, Presidente do Inadem. *(Palmas.)*

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Convido também todos a que, em posição de respeito, possamos acompanhar o Hino da Sociedade Brasileira de Eubiose.

(Procede-se à execução do Hino da Sociedade Brasileira de Eubiose.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Convidamos, em tempo, para fazer parte da Mesa, o Prof. Marcos Formiga. *(Pausa.)*

Segundo a assessoria, ele estava... *(Pausa.)*

Tá.

Quando ele chegar, vocês me avisem aqui. Registramos, com muito prazer, a presença do Sr. Luiz Lúcio Daniel, Diretor de Divulgação da Sociedade Brasileira de Eubiose; da Diretora Social Sandra Santos Bastos; do Sr. Fernando Carvalho de Miranda e dos demais membros da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Senhoras e senhores, em nome do Deputado Estadual Oscar Castello Branco e do Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, gostaria de cumprimentar todos os integrantes da Mesa e, em nome da Profa. Terezinha Bazé de Lima, todas as mulheres que agraciam e embelezam esta manhã da sessão especial, no Plenário do Senado Federal, para homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose.

Muito me honra homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose, uma instituição apartidária, sem fins lucrativos, de caráter cultural e espiritualista. Fundada pela Sra. Helena Jefferson de Souza e também pelo Sr. Henrique José de Souza, a Sociedade tem como objetivos o cultivo da fraternidade universal e a promoção do estudo comparativo do conhecimento dos povos, além do combate ao analfabetismo, aos vícios e aos maus costumes, valores esses imprescindíveis para a constituição das nossas famílias, além da promoção de ações educativas, culturais e sociais em benefícios de crianças e jovens.

Eubiose foi a denominação difundida pela instituição para expressar os esforços para se viver em harmonia com as leis universais. Seu significado se relaciona com o processo de evolução humana, entendido como transformação de energia em consciência. A nossa suplente, que aqui está ao meu lado direito, Profa. Terezinha Bazé, que já faz parte há 30 anos da Sociedade Brasileira de Eubiose, me fez um relato da importância dessa homenagem e naturalmente tomamos, juntos, as medidas para a devida concretização dessa homenagem.

Hoje escutaremos testemunhos e lições de vida que se mantêm em harmonia com as leis universais e que serão propagados a toda a Nação brasileira através da TV Senado. Dessa forma, vamos dar prosseguimento aos nossos trabalhos, concedendo, de pronto, a palavra ao Sr. Deputado Estadual Paulo Castello Branco, pelo Estado de São Paulo... *(Pausa.)*

Oscar Castello Branco. Corrijo aqui um dos integrantes da Mesa.

O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO (Para discursar.) - Senhoras e senhores, bom dia! Hoje, 21 de outubro de 2019, uma segunda-feira, um dia histórico para o Brasil, um dia histórico para a nossa obra, um dia histórico para esta Casa. Isso porque, mais uma vez, a Sociedade Brasileira de Eubiose, merecidamente, é homenageada nesta Casa de leis que, como dizia o nobre Deputado Darcy Ribeiro, é o paraíso na Terra sem você ter morrido.

Nobre Senador Nelson Trad Júnior; Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, Leonardo; nobre Profa. Terezinha Bazé; em nome dos quais eu cumprimento os demais membros desta augusta Mesa.

Muito obrigado, Senador Nelson Trad, pela gentileza de o senhor ter trazido a esta Casa esta justa homenagem.

A Sociedade Brasileira de Eubiose é herdeira de tradições muito antigas. Diz a lenda que há mais de mil anos antes de Cristo aqui já estiveram os fenícios trazendo para o Brasil a semente de uma nova era. Yet-Baal e Yet-Baal-Bey, fenícios que vieram a serviço do Rei Salomão, traziam para o Brasil a sementeira de um novo império que aqui deveria se instalar. E, 500 anos de Cabral chegar aqui também, muitas tradições indígenas já estavam influenciadas, com o próprio nome Brasil, brasa, brasi, ou do Povo de Luz, muito bem expressas na Lenda de Teresópolis. E já se fazia acontecer no Brasil um processo iniciático espiritual predizendo que o Brasil seria a raça do porvir, o berço de uma nova civilização. D. Bosco, Anchieta, José Bonifácio, muitos e muitos mestres espiritualistas falaram dos destinos gloriosos do Brasil. Não vou cansá-los em listá-los, mas foram muitas as histórias predizendo, profetizando que o Brasil seria o local onde nasceria o novo Messias, que seria o Brasil a Pátria do Avatar, seria o Brasil a Pátria do Evangelho, o Celeiro do Mundo.

Hoje, nós vemos isso acontecendo, mas foi o Prof. Henrique José de Souza e sua esposa, Dona Helena Jefferson de Souza, que, com maior clareza e coragem, já falavam isso em 1921. Impressionantes a visão de futuro, a capacidade e a coragem que tiveram ao dizer isso naquela época, principalmente no cenário político, econômico e financeiro de então.

De lá para cá, a Eubiose, que foi herdeira da Dhâranâ, que foi herdeira da Sociedade Teosófica, tem realizado um trabalho silencioso, inicialmente secreto, hoje ostensivo ao mundo, preparando o Brasil para que seja, de direito e de fato, a Pátria do Avatar, a Nação do Evangelho, o celeiro do mundo, o berço de uma nova civilização.

Os grandes mestres Henrique e Helena tinham um nível espiritual muito elevado, mas, humildemente, preferiam ser chamados apenas de professores. Carinhosamente, Prof. Henrique e Dona Helena fizeram um trabalho hercúleo, muito acima do que as minhas palavras serão capazes de descrever, para trazer o Brasil até aqui, em momentos difíceis da história política brasileira, que transcorreram entre 1921, quando se fundou a sociedade, e os dias atuais.

Hoje a sociedade está sob o comando do seu filho, o venerável Hélio, e da sua família, aqui presente, e passará em breve ao comando do venerável Leonardo, que está sendo preparado para tal.

A missão principal da eubiose, desde o seu início, foi educar, foi preparar crianças, adolescentes e jovens para um novo estado de consciência. E assim, das suas diversas ordens exotéricas, uma delas, a Ordem do Ararat, tinha por missão, tem por missão essa preparação dessas sementeiras. O seu próprio lema: *spes messis in semine*, a esperança da colheita reside na semente, já traz no seu bojo esse significado da nossa missão: educar, educar e educar, para trazer ao Brasil o novo estado de consciência.

É importante que eu faça uma homenagem aqui hoje a muitos heróis que fizeram com que a eubiose chegasse até aqui. Em primeiro lugar, gostaria de lembrar a figura do meu avô, que conheceu o bisavô do Leonardo, pois o meu tio Sérgio Paulo de Luca, que foi quem conheceu a grande coluna jota da obra, Antonio Castanho Ferreira, o grande educador. Antes dele, Tancredo de Alcântara Gomes, coluna do professor almirante da nossa gloriosa Marinha do Brasil e, na sequência, o meu pai, Dr. Clovis Saverio de Luca, que teve o privilégio de gozar da amizade pessoal do professor, de ser seu médico e de ter um relacionamento próximo com o mestre, por terem participado da defesa da obra em momentos difíceis e por terem nos trazido até aqui.

Neste caminhar, eu fui incluído nesse grande projeto, tendo sido consagrado, no ano de 1972, mesmo ano em que Juscelino Kubitschek esteve no nosso templo em São Lourenço, e preparado para a missão. Entrei nas Forças Armadas, Senador, com 14 anos, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, depois na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, depois na Academia Militar das Agulhas Negras, depois numa série de cursos de combate que me levaram até a Marinha do Brasil, onde passei três anos no curso de piloto aeronaval, e depois mais um ano na Força Aérea, no curso de piloto de testes. Depois, servindo na Base Aérea de Taubaté, na Aviação do Exército, onde cumpri inúmeras missões, inclusive na Amazônia, em defesa do nosso Território. Tudo isso tendo em mente a missão gloriosa da eubiose, a prática das iogas, da meditação e de tantos exercícios que o nosso mestre nos deixou, que, com certeza, contribuíram para o meu sucesso como oficial do Exército. E depois, fruto de um grave acidente que sofri no Exército que quase me deixou tetraplégico, felizmente recuperado, vim a me tornar educador e fui diretor escolar durante mais 22 anos. Portanto, pude testemunhar a grande e transcendental importância da educação no cenário nacional e considero que seja o único veículo seguro e eficaz de transformação do Brasil.

Assim, a Sociedade Brasileira de Eubiose traz a Brasília, cadinho dessa missão, aqui pátria do novo estado de consciência, aqui Brasília, planalto central, casa do Quinto Senhor Arabel, onde haverá de reinar o Brasil em breve.

Aqui em Brasília, o 2º Encontro Nacional de Ética e Política, tendo como tema deste ano Tudo pela Educação Básica.

Parabenizo mais uma vez a Profa. Terezinha Bazé pela iniciativa, pelo tema, sempre atual, sempre importante, e pela participação de todos vocês, em especial, Leça, você que está à frente da Cogep todos esses anos.

(Soa a campanha.)

O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO - Finalizando, o Brasil passa por um momento de transição necessário, o Brasil passa por um momento de superação mais uma vez necessário e rogamos a Deus que a tudo e a todos rege com a sua suprema lei que nos abençoe nesses momentos de transição para que possamos, mais uma vez, tomar os caminhos corretos da lei. Vou fechar com uma frase do nosso augusto mestre que dizia: aos jovens do amanhã, realização através do caráter e da cultura.

Muito obrigado.

Brasil acima de tudo. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - agradecemos as palavras do Deputado Oscar Castello Branco.

De pronto, concedo a palavra à Profa. Terezinha Bazé, nossa suplente.

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA (Para discursar.) - Primeiramente, em nome do nosso grande mestre e da nossa mãe divina, eu saúdo a todos e cumprimento e agradeço sobremaneira o nosso Senador Nelsinho Trad, do Mato Grosso do Sul, por essa oportunidade, pelo apoio irrestrito de toda a sua equipe para que essa grande homenagem pudesse ser realizada hoje

Eu também quero cumprimentar o nosso Presidente, da nossa Sociedade Brasileira de Eubiose, em nome do Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, que neste ato representa-o e é o nosso assessor especial da Sociedade Brasileira de Eubiose; o nosso Coordenador-Geral de Ética e Política; essa coordenação, que organiza o 2º Encontro Nacional de Educação Básica no Brasil aqui em Brasília; o nosso venerável Fernando Leça do Nascimento; o Presidente do Instituto de Valorização da Pesquisa e da Educação do Estado de São Paulo, que neste ato é representado também; e ainda o Presidente do Instituto

Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios (Inadem), que tanto contribuiu conosco nesses dias de seminário, o Sr. Edson Onishi, e o Secretário Estadual de Relações Públicas da Grande Loja Oriente de São Paulo, Sr. Roque Cortes Pereira. Também quero cumprimentar todas as autoridades presentes, nossos queridos irmãos de diversos lugares e nossas queridas irmãs. Saúdo também nossos APTAs, que se fazem representar aqui neste Plenário.

Eu queria começar dizendo que - já nomeei todo mundo, já estava aqui no meu texto - estou tomada de uma grande emoção.

Este momento é ímpar para todos nós, e eu quero falar em nome de todos os professores, nos diversos espaços da educação básica, seja pública ou seja privada, no espaço formal e no espaço não formal. Também eu quero falar em nome dos técnicos, dos pesquisadores que atuam nas universidades, e que pesquisam e que formam os professores da educação básica. Devido ao grandioso evento que tivemos, às grandes discussões, às trocas de experiências, aos debates e à propositura que realizamos aqui em Brasília, encerrando ontem à tarde, este ato solene, de sessão especial, sinaliza que a Sociedade Brasileira de Eubiose caminha em passos de gigante. Nossa missão é contribuir para o fortalecimento dos ideais da nossa Nação. A educação é a área prioritária para o desenvolvimento da pessoa humana, e a Eubiose tem esse princípio: desenvolver as crianças que representam a nossa sementeira, os jovens, os adultos e os idosos. Educação básica é para nós e é para o Estado brasileiro a etapa mais importante para uma formação humana e uma formação escolar.

Sou membro da Eubiose há mais de 30 anos e estou aqui não só como suplente de Senadora do Senador Nelsinho Trad, mas especialmente, como eubiota e como professora, como seguidora dessa filosofia e desse legado de ensinamentos do nosso mestre JHS. Sou educadora há mais de 46 anos, atuando continuamente na educação básica e no ensino superior. Voluntariamente em muitos projetos de educação continuada, a eubiose vem ao longo dos tempos, ao longo da sua existência de quase cem anos, contribuindo com a formação de professores, através da formação continuada, nos diversos lugares onde existe um eubiota presente. Nosso mestre já dizia: onde houver um eubiota, nós temos um templo ali representado.

Também estive, no ano de 1990, quando ainda trilhava os graus da nossa sociedade, ministrando no belíssimo projeto Repensando o Caminho e Novos Rumos para a Educação, quando nós capacitávamos professores de oito cidades no entorno de São Lourenço, na nossa sede principal. Em alguns dias, tivemos a presença da nossa augusta mãe, D. Helena Jefferson de Souza, fundadora da SBE. Juntamente com seu esposo, Henrique José de Souza, também estive nos orientando através das suas cartas e revelações. Também atuei no sistema geográfico do Roncador, atuando com professores, professores de universidades, e levando as informações da educação a distância para professores daquele rincão, para que pudessem ter a sua formação universitária através da EaD. Nós estamos trabalhando, através da nossa augusta ordem, com a educação básica no nosso País. Ali, sim, eu senti o valor da minha profissão. Fui bafejada em simbiose e também em cooperação com muitos professores, secretários de ensino, Prefeitos, juntos, por uma ideia para melhorar a educação do nosso País.

Hoje eu sei, passando por todas as cidades, pisando em nossos templos - São Lourenço, em Minas Gerais; e Templo do Roncador, em Mato Grosso -, que se solidificou a minha função na educação e na política. A eubiose tem um lema: nós não podemos nos afastar da política. Nós temos um departamento específico de ética e política, para preparar os nossos membros para atuar na política partidária, para contribuir, porque acreditamos que é através da política, é através da elaboração de leis e projetos que nós poderemos transformar a sociedade que aqui temos. Nós acreditamos nisto: a formação de político com ética, com respeito, com moral, que está compromissado com as causas de entraves à nossa sociedade.

Então, eu volto a dizer: o Prof. Henrique José de Souza trouxe para nós uma reflexão. É fazer luz sobre tudo quanto o povo desconhece; cada eubiota tem o compromisso de fazer luz sobre tudo o que o povo desconhece. Dessa forma, o compromisso da eubiose é o compromisso com o conhecimento. A nossa caridade é possibilitar o conhecimento em qualquer esfera da sociedade e em qualquer lugar. Onde existir um eubiota, existe uma pessoa compromissada de levar essa luz sobre tudo quanto o povo desconhece. É por isso que nós estamos aqui.

Ele, que foi músico, poeta, patrono das diversas lojas maçônicas e outras instituições de cunho espiritualista, estudou e escreveu vários livros, vários artigos e várias cartas de revelações...

(Soa a campanha.)

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA - ... acerca da espiritualidade e da identidade cultural brasileira.

Eu quero agradecer a oportunidade, deixar um grande abraço ao nosso Senador e dizer para ele: parabéns. A lei sabe de todas as coisas, a lei sabe que eu estou do seu lado como suplente de Senadora.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos as palavras da Profa. Terezinha Bazé.

De pronto, concedo a palavra ao Sr. Fernando Leça do Nascimento.

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Sr. Senador Nelsinho Trad, Presidente e requerente desta sessão de homenagem, uma saudação e o grande obrigado por permitir que estivéssemos hoje aqui realizando esta homenagem e finalizando o importante ciclo no trabalho da Cogep e da SBE; Deputado Estadual do Estado de São Paulo, Sr. Oscar Castelo Branco, irmão de instituição e de ideais - independentemente da cor partidária, eu tenho convicção de que estamos junto na mesma direção; representando o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, assessor especial, Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, que muito me orgulha pela confiança reiterada em uma nova geração. O meu chefe era o pai dele, Hélio Jefferson de Souza Filho, que infelizmente nos deixou com muitas saudades - ele era mais velho que eu, e o meu chefe agora é mais novo.

Uma saudação especial agora à minha grande amiga já - em três dias, ficamos amigos de 20 anos -, a segunda suplente do Senador Nelsinho Trad, Sra. Profa. Terezinha Bazé de Lima.

Uma saudação especial também a um recente amigo que, há dois dias, eu não conhecia, o Sr. Edson Onishi, que teve uma participação brilhante no nosso evento; e ao Secretário Estadual de Relações Públicas do Grande Oriente de São Paulo, Sr. Roque Cortes Pereira, que trouxe o Sr. Edson, sabendo o que estava fazendo.

Muito obrigado a vocês.

Senador, no dia de hoje, nós fechamos um ciclo dentro do trabalho da ética e da política, que consideramos uma tônica do conhecimento humano, dentre as sete formuladas não só pelo nosso fundador, mas também pelas primeiras universidades medievais, em que havia o *trivium* e o *quadrivium*, dois conjuntos do conhecimento que somavam sete, digamos assim, disciplinas.

A terceira disciplina ou a tônica relativa à ética, à estética, à política, às artes marciais é a tônica da qual se ocupa a Cogep, num trabalho que nós poderíamos chamar, internamente, de um trabalho diânico, porque sabemos nós, internamente, que essa tônica corresponde a um lugar e a uma consciência, o que teve uma grande influência nos anos de 1900 a 1940. Hoje nós devemos dar continuidade a esse trabalho.

Esse ciclo de 11 anos se iniciou em 2008, no dia 7 de setembro, numa campanha no Departamento de São Bernardo. Pela primeira vez, recebemos o nosso Presidente Hélio Jefferson de Souza e convidamos o então candidato a Prefeito, Sr. Orlando Morando, que hoje é Prefeito. De lá para cá, começamos a retomar o trabalho um pouco esquecido.

Enfim, o nosso Presidente chegou a ser, em 1986, candidato a Deputado Federal, mas infelizmente não se elegeu para Constituinte. Houve outras tentativas importantes, mas a gente recomeçou com uma estratégia, talvez, um pouco diferente: apoiar candidatos em vez de lançá-los com poucas chances.

Finalmente chegamos ao dia de hoje tendo numa mesa no Senado Federal, a segunda suplente do Senador Nelsinho Trad e um Deputado Estadual eleito por São Paulo. Esse é o maior resultado prático, objetivo e a Cogep não tem tantos méritos nisso, eles tiveram os méritos em relação a essas eleições. Talvez a Cogep possa ter sensibilizado os irmãos eubiotas para que isso fosse um pouco mais fácil, mas o mérito é deles.

Em 2011, no dia 24 de fevereiro de 2011, foi criado oficialmente a Cogep. Na época éramos três membros, eu, Eduardo Harea, que nos deixou também e nosso Ricardo Duregger aqui presente, conhecido carinhosamente por todos como o Grão-Mestre da Ordem dos Gaúchos, uma pessoa fantástica que nos aproximou da Maçonaria, que com a sua alegria e trabalho, merecidamente agora, faz parte da assessoria do nosso Deputado. Muito obrigado por tudo.

Em 2012, conseguimos, a partir do trabalho de apoio a Orlando Morando e Dib, realizar uma sessão solene na Câmara Federal, no dia 10 de agosto, dia da fundação da Sociedade Brasileira de Eubiose. Pela primeira vez o nosso Presidente fez um pronunciamento histórico, resgatando a frustração de não ter sido eleito Deputado Federal, mas deixando sua marca indelével e sutil.

Seguimos com o trabalho que, finalmente em 2017, chegamos ao 1º Encontro Nacional de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, em Goiânia, que, segundo o nosso fundador, é uma cidade especial, em termos da tônica de ética e política, precedendo Brasília e, provavelmente, pela proximidade, JK já tinha uma espécie de bateria política próxima aqui. Foi muito bom escrevermos a 300 mãos o manifesto eubiótico para o Brasil com propostas efetivas para o País. E, em janeiro de 2018, o Presidente Michel Temer sancionou a lei que instituiu o Dia Nacional da Eubiose, um projeto que durou seis anos, em 2012, pela primeira vez com o Dib na Câmara Federal e, em 2018, com Vanderlei Macris.

Nessa ocasião já - porque a lei foi promulgada em janeiro -, realizamos em agosto, no dia 10 de agosto, novamente fechando esse ciclo, o pronunciamento inesquecível do nosso presidente, que deixou as bases e as diretrizes para o seu sucessor e para todos nós que devemos continuar o trabalho. Está tudo lá, é só ler com olhos de leitura... Está tudo lá.

Foi emocionante, depois de sairmos da Câmara Federal, ser apresentado o trabalho de sessenta anos em seis - ou seja, os seis anos que faltavam, no ano passado, para o nosso centenário, o nosso assessor especial da Presidência junto com o irmão Ariosto fizeram uma brilhante apresentação em Brasília...

(Soa a campanha.)

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO - ... de algo que visa a profissionalizar a SBE e expandir principalmente esse trabalho dinâmico que eu falei: a ação direta na humanidade, cuidarmos das pessoas, das comunidades, onde temos departamento e onde não temos.

Então, esse encontro de hoje, com surpresas positivas fantásticas, como muitos palestrantes, muito conteúdo de altíssima qualidade, *cases* de tecnologia de outras técnicas para que os professores possam ter uma capacitação melhor, a nossa Gilsa Monteiro, que brilhantemente falou sobre o seu método de alfabetização... Senador, conheça o método dela, Senador - pode mudar o Brasil! É simples, testado, feito com amor, durante décadas. Eu nunca vi algo assim. Ela precisa ser descoberta para o Brasil ser melhor.

Então, eu agradeço a todos. Quero agradecer, em especial, à memória do meu grande amigo Hélio Jefferson de Souza Filho. Senador, muito obrigado pela oportunidade. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos as palavras do Sr. Fernando Leça do Nascimento. De pronto, concedo a palavra ao Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza.

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO *(Fora do microfone.)* - Obrigado. *(Pausa.)*

O SR. LEONARDO FARIA JEFFERSON DE SOUZA *(Para discursar.)* - Exmo. Sr. Senador Nelson Trad; Sra. suplente de Senador Terezinha Bazé; Sr. Deputado Estadual Castelo Branco; nossos irmãos da Maçonaria; demais autoridades presentes; membros da Sociedade Brasileira de Eubiose aqui presentes nesta Casa e todos que nos acompanham pela TV Senado, bom dia.

Na qualidade de representante dos dirigentes da SBE nesta solenidade, inicio meu pronunciamento agradecendo em nome de nosso Presidente, Sr. Hélio Jefferson de Souza, a todos os envolvidos na realização deste evento, que culmina agora com esta sessão solene, sessão esta até então inédita para nós da SBE aqui no Senado Federal, motivo pelo qual muito nos honra - mais um sinal do reconhecimento ao trabalho que nossa instituição vem desempenhando por todo o Brasil ao longo desses quase cem anos de existência e que confirma que estamos trabalhando no caminho certo em prol de um País mais consciente, um País mais justo e mais fraterno.

Honra-nos também o fato de termos aqui hoje, nesta Mesa, dois membros ativos e atuantes da SBE, eleitos para os cargos de suplente de Senador e de Deputado Estadual, levando para todo o Brasil os nossos conceitos e valores.

A pauta de nosso encontro hoje é a educação básica, assunto de extrema importância e urgência para colocar o Brasil de volta aos trilhos. É de consenso universal que qualquer país do mundo que vislumbre um futuro melhor para a sua população precisa priorizar, desde já, a educação de seus cidadãos. E a educação dos primeiros anos é justamente aquela que vai servir de base para toda sua formação ao longo da vida, pois, como em qualquer estrutura, não há sustentação se não houver uma base sólida para suportar o restante.

Sabemos que as ações neste âmbito são de longo prazo e os reflexos talvez não sejam imediatos como gostaríamos. É necessário formarmos toda uma nova geração para que, então, possamos colher os frutos dessa iniciativa, mas as sementes precisam começar a ser plantadas desde já.

Temos diversos exemplos ao redor do mundo, como Coreia do Sul, Finlândia, que voltaram seus olhos para a educação de forma mais incisiva, há algumas décadas, e hoje já veem os reflexos deste investimento em sua população, figurando atualmente no cenário mundial como superpotências educacionais, revertendo diretamente nas demais áreas de interesse nacional.

Um dos principais índices internacionais de avaliação da educação, o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), em sua edição do ano de 2015, posicionou o Brasil na 63ª colocação entre os 70 países avaliados, atrás de diversas outras nações do chamado Terceiro Mundo. Mesmo havendo uma melhora em comparação às edições anteriores, ainda há muito que avançar. E condições de reverter essa situação nós temos de sobra, porém é primordial um investimento maciço na capacitação e numa melhor remuneração dos professores nas escolas, nas novas tecnologias, em modernas metodologias de ensino, que visem a uma educação direcionada a atender os interesses e suprir as carências de cada aluno, e não mais de uma forma generalizada.

Nosso mestre fundador, Prof. Henrique José de Souza, sempre primou pela educação de jovens e crianças dentro de nossa instituição, levando a estampar em nosso lema a máxima de que "a esperança da colheita reside na semente". E é isto que nós, membros da Sociedade Brasileira de Eubiose, viemos fazendo desde então: cumprindo nossa parte na formação de cidadãos de caráter, mais conscientes e questionadores de seu papel no mundo, através de ações culturais e sociais inclusivas para as comunidades nas mais de cem cidades onde estamos inseridos atualmente.

Esperamos que tudo que foi abordado nesses últimos dias e que as parcerias e projetos firmados por nosso Instituto Cultural Brasileiro de Ação e Cidadania Hélio Jefferson de Souza Filho possam repercutir em ações práticas e eficientes, tanto nas iniciativas públicas quanto privadas, de modo a elevar a qualidade da educação básica no Brasil para que, num próximo encontro, quem sabe nesta mesma Casa, possamos, então, celebrar as conquistas sobre as sementes que acabamos de plantar.

Muito obrigado, em nome de toda Sociedade Brasileira de Eubiose, pelo espaço que nos foi cedido, às instituições que nos apoiaram nos projetos, aos palestrantes do evento do II Encontro Nacional de Ética e Política.

Eu encerro o meu pronunciamento com a leitura de um termo de compromisso da SBE para com a educação brasileira.

Termo de compromisso.

A Sociedade Brasileira de Eubiose, por meio de sua Coordenação-Geral de Ética e Política e em parceria com o Instituto Cultural Brasileiro de Ação e Cidadania Hélio Jefferson de Souza Filho, com o Gosp (Grande Oriente de São Paulo), o Ivepesp (Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo) e com o Rotary Club Paulistano, bem como o Instituto Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios (Inadem) e a Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, vem, por meio deste termo, tornar público o nosso compromisso com o Brasil em relação à educação básica de seu povo.

Nosso intuito, com este documento, é desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade na educação, isoladas ou em parcerias entre essas instituições, dando ainda apoio direto e indireto a outros projetos, que genuinamente venham para somar com a nossa causa em prol de toda a Pátria brasileira, reiterando, assim, o compromisso assumido anteriormente através de nosso Manifesto Eubiótico para o Brasil publicado na Câmara Federal em 23 de outubro de 2017, em que propusemos diretrizes e projetos focados na educação básica do Brasil a curto, médio e longo prazos.

Nosso compromisso é com o Brasil e com as novas gerações de brasileiros que precisam e merecem receber uma educação condizente com o nosso ideal de Nação desenvolvida e socialmente igualitária.

Brasília, 21 de outubro de 2019.

Muito obrigado.

Bom dia. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos à assessoria aqui do Plenário do Senado e à nossa assessoria por terem providenciado esta manhã tão importante para todos nós.

Cumprida a finalidade da sessão, agradeço às personalidades que nos honraram com seu comparecimento e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 54 minutos.)